

## REVIDANDO...

O desembargador-substancia, «na face e na alma», obediente aos imperativos morbidos do seu espirito intriguista, no primeiro «ponto por ponto», assacou contra o director deste diário uma perfidia que não tem, sequer, o sabor da novidade.

O caiuça a renovou, entretanto, no proposito mal encoberto de desviar a atenção publica da realidade de factos que o condemnam e que o assignalam, em nosso meio politico, como um enredador, maneiroso, subtil.

Em verdade, ainda não passou por estas terras, em tempos de nosso Senhor Jesus Christo, ninguém que ponha tanto carinho, tanto esmero, tanta arte, tanta cinzeladura numa intriga ou numa perfidia.

Por sabê-lo assim, é que o sr. Adolpho Konder sempre o teve á sogá.

A perfidia é esta: que o director desta folha, por «facidez de attitudes, deixou de verberar da tribuna da Camara dos Deputados as violencias atribuidas ao sr. Adolpho Konder, abandonando, numa hora critica, os seus correligionarios».

Tal insidia já fóra em tempo soprada por um semanario reaccionario da terra dos Konderes, irritado pela oração revolucionaria que ali proferiram em setembro.

O intuito da folha itajahyense fóra a intriga entre os liberaes dali e o dos sycophantas daqui vem tanto das mesmas côres.

A coincidência de attitudes traduz a identidade de propositos.

O que o desembargador-substancia quer é arar terreno para a volta de uma situação politica, que o tenha novamente «apreilhado á porta do erario publico, pondo termo «á sua quaresma».

De facto, não verberámos da tribuna parlamentar as violencias que o sr. Adolpho Konder praticou contra os nossos correligionarios no periodo da campanha eleitoral. E se á Camara voltássemos, e fossem as mesmas as circunstancias, outra attitudão não teriamos, tanto reputamos acertada e digna a que conscientemente assumimos.

A coragem civica nem sempre está no falar. Muita vez está no saber resistir ás seducções da tribuna.

Pouco se nos dá o julgamento do desembargador, mesuroso cortês de todos os poderosos. Queremos sim, e esse nunca nos faltou, o dos homens de honra, de dignidade e de bem.

Não verberámos da tribuna as violencias que o magistrado, surdo á verdade, finge desconhecer, e elle ignora sempre as violencias dos poderosos, pela simples e só razão de que se nos afigurou a nós e aos chefes da nossa corrente politica, inefficaz e contraproducente o ataque.

De vez que o nosso diploma fóra reconhecido sem a possibilidade regimental de qualquer debate, de outros meios teriamos de nos valer, para que os nossos correligionarios não continuassem a sofrer as consequências do despeito dos que foram batidos nas urnas.

Assim é que, logo empós do nosso reconhecimento, procuramos o dr. Edmundo da Luz Pinto, leader da bancada situacionista, para delie reclamar providencias que assegurassem aos alliancistas as garantias constitucionaes. E aquelle politico, após entendimento com o sr. Adolpho Konder, que fóra ao Rio especialmente para, de mãos dadas ao seu irmão ministro, «bater-nos a carteira», que era o nosso diploma, participou-nos que haviam sido expedidos telegrammas ao presidente Bulcão Vianna no sentido das nossas reclamações.

Dias depois, e isso em principios de junho, logo após o fraudulento reconhecimento do sr. Julio Prestes, candidato das esperanças politicas do sr. Gil Costa, mas por elle «politicamente abandonado e numa hora incerta», viemos ao Estado.

Em aqui chegando, soubemos que o governo do Estado manobrava, respeito a Lages, na effectivação das garantias que nos tinham sido prometidas pelo leader autorizado da bancada situacionista.

Imediatamente mandámos ao sr. Bulcão Vianna, então na presidencia do Estado, a seguinte carta:

Florianópolis, 6 de junho de 1930.

Exmo. sr. dr. A. V. Bulcão Vianna

M. D. Presidente do Estado.

Respeitosas saudações.

Venho á presença de V. Exa. não para lhe ezorar mercês, mas para lhe expôr em sua nudez a situação que atravessa o municipio

de que sou filho e onde a corrente politica que represento no Congresso da Republica, conta valiosissimos elementos.

Sabe V. Exa. que não foram poucas, nem pequenas e communs as violencias, as arbitrariedades, os vezames, os abusos, as perseguições e até os crimes com que, antes de primeiro de março, se procurou comprimir a vontade do eleitorado liberal de Lages.

Sabe, outrossim, que para ali se chegou a levar, goriamente assaariado pelos cofres publicos, que já começaram de indemnizar o impavido contratante, o caudilho Fabricio Vieira, que, sujeito a processo criminal ainda em grau de apellação, foi, na frase caustica de um membro da commissão executiva do P. R. C., quem venceu a eleição naquelle municipio.

Sabe, por outro lado, V. Exa. que o orgam desse partido sempre pregou a doutrina de que nas urnas é que se pleiteiam as eleições e que com estas terminam as campanhas politicas que ellas originam.

Era de esperar, portanto, que após o embate eleitoral de 1.º de março, não se reproduzisse as lamentaveis occurrencias que o precederam e que com o nivelar Lages ao infeliz municipio de Curitiba nos, tão fundo golpearam as tradições politicas de minha terra.

Que aconteceu, entretanto?

Recrudesceram e reu adesceram de muito as violencias, que a ordem, consoante o testemunho de um dos officiaes ali destacados, era «não poupar os liberaes».

Disso teve V. Exa. conhecimento oportuno por fontes diversas e fidedignas, tanto que pensou em enviar para ali o proprio chefe de policia, rudimentar providencia administrativa que, depois de oficialmente annunciada até para fóra do Estado, desgrapadamente não foi levada a effecto por ponderações dos que se assanhavam na pratica e na insinuação das violencias.

Para pôr cobro das perseguições systematizadas que a policia, dirigida por delegado bronco e sem senso moral, e talvez por isso mesmo preferido, ia pondo em pratica, tive de bater ás portas do Tribunal de Justiça. E das proprias informações prestadas a essa corporação se colheu a certeza de que electores liberaes, sem motivo algum, tinham sido presos por dias seguidos.

E publico e notório que a policia fez em Lages, mesmo depois do pleito, larga applicação de «borracha» e «palmatória», como elemento de «arregimentação partidaria» e fonte de «proselitismo politico».

E a isso se vem chamando ali, guapamente, de «reorganização do partido em preparo para o pleito municipal».

Tenho á vista corpos de delicto feitos nas pessoas de cidadãos pacíficos e honrados, que foram barbaramente castigados pela policia, sob o fundamento ridiculo de trazerem lenços vermelhos ou de pregarem a revolução, mas, em realidade, por que eram adversarios da situação dominante naquelle municipio, situação que a collectividade catharinense acaba de condemnar na fragorosa derrota de um de seus expoentes.

Não deve ser novidade para V. Exa. que já o não é para o Estado inteiro, que ali correu sangue innocente no horripilante de um crime perpetrado por policia que ainda teve liberdade e garantia para vir praticar outro em Itajahy.

Depois de minha chegada a esta Capital, tive noticia documentada de que continuam em Lages as violencias, as arbitrariedades e os vezames contra os meus amigos e correligionarios, varios dos quaes, por se libertarem das garras e ameaças da policia, tiveram de assignar declarações de apoto á situação local.

Não lhe bastou a ella o amparo de Fabricio Vieira. E preciso ainda galvanizá-la na atrocidade de crimes e na reiteração de abusos e vezames contra os adversarios pequeninos, já que nada se pôde contra aquelle que o voto liberal alçou ao parlamento nacional.

O proprio juiz de direito da comarca vive com sua casa constantemente esprieta-

## POLITICA DE S. BENTO

## Um telegramma do sr. Pedro Kuss ao jornal «A Pátria»

Matra, 8 (Republica) O sr. Pedro Kuss dirigiu ao jornal A Pátria o seguinte telegramma:

«Sr. redactor do jornal A Pátria. Lendo no numero 126 desse jornal, um telegramma de São Bento, em que Reynaldo de Almeida Grott e Carlos Alberto accusam o dr. Nerêu Ramos, coronel Severiano Maia, a mim e Evaldo Sabake, relativamente á organização do directorio politico daquelle municipio, devo declarar estarem aquelles signatarios completamente divorciados da verdade. As qualidades de Almeida Grott, são do conhecimento do povo dessa capital, onde foram precisamente descriptas pelos drs. Saturnino Luz e Rupp Junior por occasião do Congresso do Partido Liberal.

Identicas são as que ornam a figura do rabanete adventico Carlos Alberto, que ficou possuido de ogirza ao dr. Nerêu Ramos porque este, não o conhecendo, negou-lhe uma carta facilitando sua nacionalização.

Ninguém tem culpa de que fossem os ditos senhores derrotados na organização do directorio definitivo do Partido Liberal naquelle municipio, onde são repudiados por falta de idoneidade moral, tanto que já haviam trahido o Partido e ainda queriam fazer parte do Directorio, relegando a defeza estoica de Almeida Grott feita pelo dr. Nerêu no referido Congresso e o nosso empenho a favor do mesmo.

O Partido Liberal Catharinense prescinde de elementos que procuram confundir a opinião publica, por intermedio de intrigas mequinhas e no intuito de usufruirm resultados pessoais. Saudações. Pedro Kuss».

da por pessoas suspeitas, sem poder confiar na vigilância effectiva da policia, que ali está sendo instrumento de vindictas pessoas e que, em seu meio agasalha quem se presume com autoridade e garantias para difamar pelas esquinas, até com ameaças de aggressão physica, a primeira autoridade judiciaria da comarca.

Nisso o que menos sofre é a personalidade physica do magistrado. O prestigio do seu cargo e a majestade de sua investidura é que são mais fundamentalmente atingidos pela bruteza do policial e do delegado que o apóia em irrecusavel convivencia.

Lévando, por escripto, laes tactos do conhecimento de V. Exa., não viso a lhe insinuar providencias ou medidas que restabeleçam naquelle municipio as garantias constitucionaes. Não se atreve a tanto quem já se penetrou da convicção de que, no momento historico que estamos vivendo, os adversarios não têm direitos.

Miro, apenas, resalvada a minha propria responsabilidade, declarar-lhe que a sua ficará ligada aos acontecimentos que ali ainda se derem e que talvez venham a atormentar o seu governo.

Estou em que o Estado sofre menos com os gastos que V. Exa. abnegadamente está cortando, do que com o sacrificio da liberdade de seus cidadãos.

Creia-me de V. Exa.

ador, devotado  
NEREU RAMOS

Seria capaz de attitudão identica o malabarista Gil Costa, que, leader, com outros, da campanha prestista, orador popular nas manifestações ao sr. Fulvio Aducci, tanto que a revolução triumphou, passa a pregador de principios revolucionarios?

Em resposta áquella carta, escreveu-nos o sr. Bulcão Vianna que «tinha expedido ordens severas no sentido de cercar de garantias todos os cidadãos», e que «quanto a Lages, que lhe estava merecendo a attenção, com as providencias tomadas e que opportunamente seriam completadas, esperava voltasse á perfeita tranquillidade».

De regresso ao Rio, no dia 21 de junho, recebemos communicação autorizada de que o delegado de Lages fóra substituido pelo major Adolino.

Depois dessas providencias, seria pratico e efficiente que fossemos para a tribuna da Camara debater contra o sr. Adolpho Konder, apenas para que aos ouvidos mocos do pisamansinho, chegasse a noticia de que cumpráramos o dever elemental de não abandonarmos os amigos na hora do perigo?

Procedemos, na emergencia, como bom politico, segundo a lição do eminente Luiz Duran, em Los Politicos: soubemos sacrificar o que era accidental, no caso o debate parlamentar, para o triumpho do fundamental, que eram garantias constitucionaes aos alliancistas.

Que nós julgemos os homens sem despeito e sem odio, que do juizo dos maus, dos cortezãos profissionais, dos que não souberam cair com elegancia, nós prescindiremos.

REPUBLICA

DIÁRIO MATUTINO

Redacção, Administração e Oficinas: Rua Jeronymo Cocho nº 15

REDACTORES PRINCIPAES

Maura de Senna Pereira, Marcelino Filho, Antenor de Moraes, Baptista Pereira

Endereço telegraphico: Republica. São agentes autorizados a angariar assignaturas e materia retribuida e a effectuar cobranças.

JOSE RODRIGUES FONSECA

Correspondencia

A correspondencia em valor e a que disser respeito a assignaturas e annuncios, deve ser endereçada ao gerente Ataliba Neves.

A direccão não se responsabiliza pelos conceitos emitidos pelos seus colaboradores, nos artigos assignados.

Conferencia na Penitenciaría da Pedra Grande

Por convite do dr. Euclides Queiroz Mesquita, Director da Penitenciaría, assistimos, domingo, á conferencia do sr. Alfredo von Trompowsky, juiz de direito da lavara da capital.

Antes de apreciarmos o orador, é de justiça dignarmos a nossa impressáo de aquella casa.

A Penitenciaría desta capital é, antes de tudo, uma escola. Os reclusos, alli, aprendem, si bem que privados de sua liberdade, a ter consciencia do seu crime para, após, saberem como se deve viver no meio social, donde vieram.

A cadeia moderna não castiga, emina; o seu objectivo é restituir ao meio social, regenerados, aquellos que erraram, que naufragaram na vida. Nesses moldes está organizada a nossa Penitenciaría, graças aos esforços do seu actual Director, dr. Queiroz Mesquita, que tem continuado a obra que alli iniciou o sr. dr. Donato Mello, antigo director daquela casa.

A sua iniciativa se deve a serie de conferencias que alli se iniciam pela palavra sensata e fluente do dr. Trompowsky.

O orador discorreu longa e fundamentadamente sobre a moderna missão das Penitenciarías. As prisões, disse o orador, não constituem propriamente um castigo; antes, um ensinamento, afim de que os reclusos reflutam á sociedade donde provieram, dignos do respeito de seus semelhantes.

Alí, disse, se trabalha e se aprende e, pela lição e pelo trabalho, faz-se do novo cidadão digno da sociedade e de si proprio.

A paraphrase desunida que fazemos é uma pequena idea da longa palestra do dr. von Trompowsky, cujos ensinamentos foram de incontestavel valor.

As ultimas palavras do orador foram consagradas por estrepitosos salva de palmas. Republica muito agradece as attentões dispensadas ao seu representante.

A desavença entre o Vaticano e o governo fascista

Rio, 8 (Republica)—Telegrammas de ultima hora dizem que se agravou, novamente, a desavença entre o Vaticano e o governo fascista.

A nova Constituição

(Do ESTADO DO RIO GRANDE, de Porto Alegre)

Como noticiámos, o Estado do Rio Grande resolveu promover um inquerito, entre os nossos intellectuaes e publicistas, acerca das directrices que se deverão observar na elaboração do novo estatuto fundamental da republica.

A reunião da assembléa constituinte, que uma pensam-se deve adiar indefinidamente, e a maioria reclama com insistencia, torna mais que nunca opportuno e necessario o nosso inquerito.

Foi assim redigido o questionario que apresentámos aos nossos entrevistados: 1) — A organização de poderes consagrada no estatuto de 24 de fevereiro de 1891 corresponde ás necessidades do paiz ou deve ser modificada?

2) — No caso de dever ser modificada, em que sentido deverá fazer-se a nova organização?

3) — Quanto ao regime federativo, deve ser restringida a ampla autonomia concedida aos Estados pela constituição de 24 de fevereiro?

4) — A divisão territorial da Republica deverá ser modificada, e no caso afirmativo, de que modo?

5) — O capitulo concernente á declaração dos direitos deve conservar a primitiva forma, ou deverão ser restringidos os direitos nelle consagrados?

6) — É pela completa liberdade de cultos até agora praticada na Republica?

7) — É preferivel a unidade ou a dualidade da justiça?

8) — Que pensa da chamada representação por classe? em que caracter e com que amplitude será applicavel entre nós.

artificiaes são, por isso mesmo, transitórias.

Não tenho apegos exaggerados pelos regimens democraticos, porque considero a democracia um regimen de ficções. Entre nós, entretanto, não é possível fugir a esse systema. O que podemos e devemos fazer, é adaptar o conceito de democracia ás realidades insuperaveis.

Governmento do povo representado pela voz das maiorias, é uma ficção. A maioria que governa, si governa realmente, é a maioria do eleitorado, parcela insignificante da população.

Não se pôde conceder direito de voto aos menores, aos analfabetos, aos mendigos, aos que não dispõem da sua liberdade de opinar. A razão é que esses não estão em condições de exercer os direitos politicos. Faz-se, então, uma seleção e, em nome do povo, falla o grupo seleccionado, essa élite (?) que constitue o eleitorado.

O criterio da seleção é a condição de «saber ler e escrever».

Eleitorado selecto

Isso é absurdo. Não basta que o individuo saiba soletrar e desenhari as letras do nome para se considerar apto a intervir na escolha dos governantes. Nessa seleção, deve-se exigir mais alguma coisa. É preciso encontrar um novo criterio para fazer-se uma seleção de verdade, embora sem abandonar a condição de democratico.

Por democracia, não se pôde entender o governo das maiorias, em relação á população. Ha sempre uma seleção, pois a universalidade do voto é um contra-senso. Essa seleção não offende o caracter democratico das instituições, porque não exclue ninguém, não estabelece privilegios para classe alguma. Estabelece-se condições para o exercicio do voto, o quem quizer exercer-o pôde fazel-o porque está na vontade de cada um, adquirir as condições exigidas.

A dificuldade está em encontrar um criterio de seleção, com esse caracter democratico e que sirva para fazer uma seleção de verdade.

Não temos, por exemplo, uma Sociedade Médica, um Instituto de Advogados, uma Associação Commercial e outras organizações de classes cujos membros estão em condições de exercer o direito de voto. São homens que, pela propria natureza de sua profissão, são forçados a apurar mais a sua educação intellectual, attingindo a um nivel muito acima daquelle estado do «saber ler e escrever». Conceda-se o direito de voto, apenas, aos membros de tais associações, creadas dentro de moldes estabelecidos em lei, reconhecidas e fiscalizadas, no que diz respeito á admissoão de socios, pelo Governo.

O regimen ser democratico, porque os individuos de todas as profissões poderiam se reunir em associações identicas, mesmo que fosse para o unico effeito de exercer o direito de voto. Ninguém illudido que o eleitorado desde que quizesse, por acto de sua vontade, adquirir os requisitos necessarios.

Talvez esse remedio não sanasse integralmente o mal, porque ha classes como as dos operarios, ás quaes não se pôde recusar direitos politicos e nas quaes a instruccão aliada não está bastante difundida. Entretanto, esses mesmos, associando-se, ficariam em melhores condições do que os actuaes, seriam naturalmente, levados a se interessarem mais pelas questões politicas, sofren

do a influencia dois mais intelligentes e dos mais instruidos, daquelles que adquirem o prestigio de leaders na sua classe.

Não estou fazendo a apologia da representação por classes. Tenho, sempre, receio das experiencias. Os partidos politicos continuariam a existir, com os seus programas, estando os seus eleitores disseminados por todas as associações. É possível que uma determinação classe, tendo reivindicações a fazer, quizesse mandar um legitimo representante seu. Nada impediria que o fizesse, surgindo uma candidatura á margem dos partidos, uma candidatura avulsa, de classe, como muitas vezes tem acontecido entre nós. É possível, tambem, que o exemplo fosse imitado e que acabassem no regimen da representação por classes. Que importa que assim acontecesse? Seria o resultado natural de uma evolução, dos reclamos de novas necessidades sociais, sem o perigo constante em todas as experiencias.

A Federação

A federação é outro ponto que não pôde ser posto de lado. As condições territoriaes do nosso paiz, a diversidade notada nas populações de cada zona, as nossas tradições historicas e, principalmente, os factos que temos colhido da descentralisação politica, estão aconselhando não recuar nesse sentido.

Ao lado da desordem administrativa, economica, juridica e politica da união, vivem-se diversas unidades federadas progredir e salvar-se desse chaos. Sem a autonomia dos Estados, a nossa situação de hoje seria outra.

Não se deve pensar em restringir a para peor a autonomia estadual. O que se deve fazer é evitar os «abusos da autonomia», prejudicando os interesses nacionaes.

Essa facultade de contrahir empréstimos no estrangeiro, pondo em cheque o credito nacional, é um mal que reclama remedio. Deve-se tambem cobrir os excessos armamentistas de certos Estados, o que constitue um perigo para a ordem e ameaça o prestigio da autoridade federal.

Isso se deve considerar na ordem dos abusos. Mantenha-se a autonomia do Estado, evitando-se os actos que podem prejudicar a Nação.

Mão creio que seja sufficiente a medida da intervenção federal para reorganizar as finanças do Estado, como presença a constituição, quando ficar demonstrada a incapacidade para a vida autonoma pela cessação de pagamentos de sua dívida fundada. Seria um remedio posterior ao mal, quando ha a necessidade de remedio preventivo.

Além disso, o que se tem visto é que a união é quem precisa de uma intervenção para que as suas finanças sejam organizadas. Essa materia está exigindo uma regulamentação. Quanto ao outro abuso referido, a sua repressão está nos moldes da autonomia existente. Os Estados não têm o encargo da defesa do territorio nacional; não são elles que devem tomar precauções para a defesa, em caso de guerra. Isso é função da união. As funções estaduais, a esse respeito, são de simples policia e essas organizações militares, com armamento de guerra, apparelhadas como um exercito, instruídas por missões militares estrangeiras, vão muito além daquillo que se deve entender por policia.

em unidade de legislação processual. Só um insano ou um ignorante nesse assumpto, poderia desejar essa involução. Pelo menos, nós, no Rio Grande, estamos muitissimo mais adiantados do que a União, nessa materia legislativa. Si estivessemos a esperar pela iniciativa da União estaríamos, ainda sob um regimen processual que não se comprehende possa vigorar em um paiz que se preza de civilizado.

A organização judiciaria federal é muito inferior á nossa. Sem querer fazer apreciação sobre as pessoas dos juizes, pois lá e cá ha bons e más elementos, podemos dizer que, do ponto de vista da celeridade da justiça, a «rotação», levamos vantagens incontestaveis. E outros Estados, como São Paulo e Minas, ainda estão muito mais adiantados do que nós.

Haverá quem julgue preferivel, equiparar todos, nivelando-os pela mesma razoura, ao atrazo da União?

Parece-me ter explicado, succintamente, os motivos por que sou contrario a essas reformas radicacs que se annunciam por symptoms alarmantes.

As reformas necessarias

Mantar a constituição de noventa e um reformando-se em pontos secundarios, sem alterar a essencia do regimen, e procurando dessa maneira garantir a execução do nosso estatuto fundamental que nunca foi praticado como deveria ser-o, esse é que deveria ser o trabalho da revolução.

Entre os pontos que estão exigindo reformas ou correções podem-se apontar os seguintes:

1) — O período presidencial; extinguir o Senado, por ser uma inutilidade dispendiosa; garantir o funcionamento independente de cada orgão governamental, para evitar a ingerencia de um nas deliberações da exclusiva competencia do outro; tornar mais efficiente o funcionamento de cada um desses orgãos; fortalecer a autoridade, restringindo as demasias liberaes concedidas aos individuos; fazer effectivas a fiscalização dos actos dos governantes e a sua responsabilidade; adoptar um melhor criterio na descriminação das rendas dos Estados e da União.

Esses e outros pontos é que estão exigindo reformas para limar as imperfeições do regimen e garantir a pratica do mesmo.

A divisão territorial do paiz

Afastel-me da ordem estabelecida no questionario e resta-me responder a duas perguntas, sobre a divisão territorial do paiz e o ensino religioso.

O razoavel seria dividir o paiz em Estados mais ou menos equivalentes entre si, quanto á população e a extenção territorial. Isso é impossivel porque a densidade da população varia muito, de região para região.

O vôo do «Conde Zeppelin» ao polo

Annuncia-se que os preparativos para o vôo do «Conde Zeppelin», ao polo, onde irá encontrar-se com o submarino «Nautilus», estão quasi completos.

A grande aeronave deverá transportar nada menos do que 45 pessoas, dentre as quaes dez cientistas de diversas nações.

O capitão Walter Bruns, com longa pratica de explorações árticas, participará da expedição, da mesma forma que o famoso explorador russo professor Samolowich e mais dois outros cientistas russos.

A Suecia e os Estados Unidos serão representados por um cientista cada um.

Sabe-se que o dirigivel levará como passageiros dois jovens millioeiros americanos, que pagaram um elevadissimo preço para terem a honra de ser os primeiros passageiros a voar até o polo norte.

A imprensa norte-americana, que está grandemente interessada na empreza, enviará um photographo e dois reportes, um dos quaes é a senhora Drummond Hay.

Entre os pontos que estão exigindo reformas ou correções podem-se apontar os seguintes:

1) — O período presidencial; extinguir o Senado, por ser uma inutilidade dispendiosa; garantir o funcionamento independente de cada orgão governamental, para evitar a ingerencia de um nas deliberações da exclusiva competencia do outro; tornar mais efficiente o funcionamento de cada um desses orgãos; fortalecer a autoridade, restringindo as demasias liberaes concedidas aos individuos; fazer effectivas a fiscalização dos actos dos governantes e a sua responsabilidade; adoptar um melhor criterio na descriminação das rendas dos Estados e da União.

Esses e outros pontos é que estão exigindo reformas para limar as imperfeições do regimen e garantir a pratica do mesmo.

Afastel-me da ordem estabelecida no questionario e resta-me responder a duas perguntas, sobre a divisão territorial do paiz e o ensino religioso.

O razoavel seria dividir o paiz em Estados mais ou menos equivalentes entre si, quanto á população e a extenção territorial. Isso é impossivel porque a densidade da população varia muito, de região para região.

Adoptar-se um desses criterios seria máo porque teríamos Estados com extensões exageradissimas, sacrificados, portanto, na sua administração, ou Estados sem condições para a vida autonoma, pela insignificancia da sua população.

Ha varios projectos de divisáo do nosso paiz e, embora todos elles sejam defectuosos, em alguns pontos verifica-se a possibilidade de modificar-se a actual divisáo, melhorando muito, embora sem attingir aquelle ideal completo, o scenario politico. Não sei si será viavel a tentativa de reforma. Ha uma serie de obstaculos a

# Festim interrompido

Para os necrophilos, o Cruzeiro do Sul esgalha do céu era um signal de agouro.

Viam, em seus braços de luz, presagios maus. Traduziam no symbolo da fé a doença do gigante.

Pelo instinto apurado do olfacto, sentiram o cheiro da carnica.

A revoada não tardou. A luz, em colapso, batia vagamente na terra, empanada pela multidão dos abutres que cruzava o céu, crocitando, em remoinhos...

Cá em baixo, avivando a tristeza do ambiente peunibrado, os mochos acordaram, desesperadamente piando.

O pseudo eclipse vaticinava graves acontecimentos: — uma cousa assim como o desaparecimento de Goinorra ou como um cataclysmo cismico como aquelle que sepultou Herculano.

Gs que procuravam saber o que havia de anormal, acharam a causa: — Um gigante agonisando. Nada mais que isso, nada mais.

E todos os que o viam participavam de suas dores.

Estorcia-se no seu leito de rochas.

O céu escampo servia-lhe de docel.

Que nome tem o moribundo?

Ninguém responde porque todos que velam á sua cabeceira, lamentam simplesmente os seus padecimentos.

As aves nocturnas recomaçaram os pios.

A aluvião de abutres creceu...

Depois da revoada da ronda, os abutres desceram. Atacaram a victima.

A's cncntrações da carne ainda com vida, asustavamos. Afastavam-se para aggrehir novamente.

Prometheu ainda reagiu...

Assim mesmo arrancavam-lhe fragmentos de membros.

Depois, com os pedacos sangrentos presos ás garras, espadanavam as

azas e ascendiam para o espaço.

Mas, o gigante precisava morrer.

Festim interrompido não é festim completo.

Era preciso atacar o coração do enfermo.

Os abutres, então, precipitaram-se sobre elle, esfaimados como hyenas.

Iam devorar, agora, o gigante inteiro.

Os mochos novamente recrudeceram os pios.

Era o signal, talvez, do ultimo dia do moribundo.

Cahi a noite.

E...

quando alvoreceu...

Naquelle madrugada de Outubro a revoada foi tão grande que as azas mal podiam conter os corpos pesados e nédios dos abutres em debandada.

O tres de Outubro interrompeu-lhes o festim.

Era, certamente, o que vesticinavam os pios agourentos dos mochos.

E... que surpresa no dáo as aves nocturnas! Ora já se viu que brincadeira de máo gosto!

\*\*\*

O gigante resuscitou. Chama-se Brasil. Está forte e gordo.

Anda, agora, procurando os abutres, um por um. Não os quer fuzilar.

Quer, apenas, tirar dos seus papos, os fragmentos semi-digeridos que lhes loram arrancados do corpo.

E' logico que, recuperando a saude da alma, queira integrar ao seu corpo mutilado, os pedacos que lhe roubaram os esfaimados abutres, isto é — os seus filhos patriotas.

ANTENOR MORAES

**Vida Telegraphica**

Recebemos o numero 2 desta interessante publicação, organ do Districto Telegraphico de Santa Catharina.

Com optimo noticiario referente á classe de que é organ e abundante materia, Vida Telegraphica se está tornando uma publicação realmente interessante e de grande utilidade.

# Os trabalhos da sub-comissão de Processo Penal

## A questão de delicto de imprensa

Rio, 8 (Republica)—Na sexta-feira ultima, a sub-comissão do Processo Penal tratou da questão dos delictos de imprensa. A reunião foi agitada, de inicio, pelo professor Candido de Oliveira, que assim se expressou:

«Na ultima reunião foi aceita a proposta que formulei de não se mandar recolher ás fortalezas e quartéis, a disposição das autoridades civis, os diplomados e os militares, quando simples indicados em crimes communs, supprimindo-se assim o artigo 121.

Vencida a idéa da igualdade de todos perante a lei e da abolição dos privilegios proponho, agora, que seja mantido, quanto aos crimes de imprensa, o principio mantido no numero quatro do citado artigo, que passará a ter esta redacção:

«Artigo 121—A prisão a que tenham de ser recolhidos os indicados, por crimes commettidos pela imprensa, será sempre especial e distincta das destinadas aos réos de delictos communs.»

Em justificação acrescentou:

«O chamado crime de imprensa é um delicto social. A formula indicada não congita da qualidade da pessoa e sim da natureza do delicto, não include no artigo os accusados de crimes politicos, que também são sociaes, porque, contra o meu voto, estamos apenas elaborando o codigo do processo do Districto Federal e esses crimes são da competencia da Justiça Federal—não tratei tambem de prisão para menores porque a materia deve ser disciplinada no Codigo de Menores, cujo projecto está sendo elaborado por out' commissão.»

O sr. Astolpho Resende manifesta-se contra a suggestão do sr. Candido de Oliveira e propõe a seguinte emenda:

«Serão recolhidos a prisão especial os indicados que a ella por lei tiverem direito.» Justifica o autor, declarando que a sub-comissão está legislando para o Districto Federal, enquanto a materia trazida a debate se refere a todo o paiz.

O sr. Candido de Oliveira declara que a emenda do sr. Astolpho não satisfaz, o que destroe o argumento deste, dizendo que no codigo do processo há outros dispositivos que se applicam em todo o paiz—e cita o habeas corpus. Lembra o caso em que o crime de imprensa se processa aqui no Rio e diz que se deve desde logo cuidar do destino a ser dado aos indicados.

O sr. Astolpho Resende reporta-se á questão da prisão especial para os militares.

O sr. Candido de Oliveira procura mostrar que isto é outra coisa.—Os militares têm leis especiaes que trata delles e si commettem crimes communs não devem então ter direito a regalias como não as tem em caso identico os jornalistas.—Friza que a prisão especial deve ser concedida a indicados de crime de imprensa porque este é um crime social.

O sr. Resende retruca que por esta fórma um desclassificado que utilize a imprensa como instrumento de *chantage* terá direito á prisão especial, enquanto um general irá para á commun.

O sr. Sá Freire falla agora e pergunta si a sub-comissão tem ou não competencia para tratar da materia, si tem não deve excluir do seu exame nenhum dos casos, nem os dos jornalistas nem os militares—entende, porém, que essa competencia é muito restricta, pois outras sub-comissões, como a de regimem penitenciario, têm tambem competencia para legislar sobre a materia—partindo dahi achar a emenda do sr. Resende, pelo seu aspecto generico, razoavel—ella abraçe, continua, todas as hypotheses—dá a ella o seu voto.

O sr. Candido de Oliveira fica vencido, sendo aprovada a emenda do sr. Astolpho como substitutivo ao artigo 121 do Codigo actual.

Rio, 8 (Republica)—O admittir alvires da im-

gesto de ante-ontem do prensa contra opiniões illustre sr. ministro da suas em diversos problemas.

Justiça, reunindo em seu gabinete, de accordocom, o dr. Baptista Luzardo chefe de Policia do Districto Federal, os representantes dos jornaes desta capital, para tratar da censura á imprensa, mostra bem o espirito liberal que norteia os homens que estão á frente dos destinos da nação.

S. ex. explicou os intuitos do Governo e affirmou estar convencido da boa fé e do patriotismo dos jornalistas, pois acha que as criticas da imprensa nunca foram tão efficazes como no actual momento.

O Governo vae sempre ao encontro das justas criticas da imprensa, corrigindo os actos ao invés de combater os que exercem o direito de divergir, como acontecia antigamente.

Acha que os adversarios, como correligionarios do Governo, merecem o mesmo tratamento.

Como podesse haver duvidas quanto á conducta do Governo, nesse particular, o sr. ministro accentua: «O Governo não tem nenhum interesse em restringir a liberdade de imprensa. Em muitos casos tem mesmo acatado as suas suggestões.»

Depois o ministro ainda afirma que não se arrende, até agora, de

admittir alvires da imprensa contra opiniões suas em diversos problemas.

Nessa ordem de idéas, continúa, não ha duvidas que entre os ataques e as criticas de intuitos honestos ha differença.

Depois de fallar a respeito da liberdade de imprensa, como uma conquista incontestavel, o ministro Oswaldo Aranha annunciou a ideia de se instituir um *bureau* de informações para os jornaes.

Nesse sentido já se entendera com o dr. Chefe de Policia, attendendo aos apellidos da Associação Brasileira de Imprensa, pelo que está assentado a organização de um *bureau* de imprensa que funcionará para esclarecer aos jornaes acerca dos assumptos que se enquadram na censura.

E' pensamento do ministro instalar o *bureau* na Imprensa Nacional, sempre prompto para ouvir os que delle precisarem.

Com funcionarios de confiança o novo aparelho facilitará melhor o conhecimento dos factos gerases e de interesse para todos.

Na direcção do mesmo dr. Chefe de Policia collocará um jornalista co-nhecedor da profissão e capaz de transformar o em orgão de informações uteis.

Um casamento original

Comunicam de Bolzano que foi realizado no Alto Adige um casamento, que pouco fica a dever aos famosos casamentos americanos.

O conhecido guia do Club Alpino Italiano, Giuseppe Hillebrand, fez questão de realizar a cerimonia religiosa de se enlace com a senhorita Maria Gander na longuica capella de Sao Oswaldo, sobre o Monte Hinger, proximo a Merano, em uma altitude de mais de dois mil metros e situada em uma região quasi imprevisto de vida é neve que chega á altura de metro e meio.

Os noivos, as testemunhas e os convidados tiveram de se munir de grande "sky" para poder atingir o local de cerimonia.

**Cine "Centro Popular"**

Nesse confortavel cinema será hoje exhibida a encantadora super comedia *Oh! que noite!* interpretada por Edna Murphy, R. A. y m. o n d McKee e Charles Franck.

A sessão terá inicio ás 8 horas.

**O tempo**

São as seguintes as previsões para o periodo até ás 18 horas de hoje:

Tempo — Perturbado, com chuvas.

Temperatura em declinio.

Ventos—Do quadrante sul, sujeitos a rajadas.

A temperatura, ontem, na capital, foi a seguinte: maxima 22,0, minima 17,5.

# MUDANÇA

O proprietario da **Casa Daura** avisa a sua distincta freguesia e ao publico, que para demolição de seu predio onde se achava estabelecido, á rua João Pinto N. 9, mudou-se PROVISORIAMENTE para a mesma rua N. 1, esquina da praça 15 de Novembro até ficar prompto o novo predio que mandamos construir para nosso estabelecimento.

**SEDAS, TRICOLINES, MORINS, CRETONES, COLCHAS, OPALAS, CASIMIRAS, MEIAS DE TODAS AS QUALIDADES,** e uma infinidade de artigos de inverno a preços nunca vistos.

Aproveitem a occasião para fazerem suas compras na **CASA DAURA**

Provisoriamente á rua João Pinto, 1 (Em frente ao Banco Nacional do Commercio)

**Grande Queima**

Cobertores de lá para casal

a começar de Rs. 6\$500

a Rs. 69\$000

só nas

**Casas Pernambucanas**

**Grande tombola no valor de 77:000\$000**

Autorizada pela carta patente n.º 13 e fiscalizada pelo Governo Federal, constando dos seguintes premios:

1.º PREMIO:  
Uma casa com aprazivel chacara, situada no Districto João Pessoa (Estretto), proxima á Ponte Hercilio Luz, extremado com á chacara de d. Maria Thomazia, com frente para a estrada geral e uma bellissima vieta para o mar;

2.º PREMIO  
Uma bicycleta a motor

3.º PREMIO:  
Uma machina de coser curso

Se quiserdes possuir um destes valiosissimos premios pela insignificancia de \$1500, não deixeis de comprar um bilhete que está ao alcance de qualquer pessoa.

N. B. Brevemente os bilhetes desta tombola serão vendidos no interior do Estado.

O concessionario  
**Octaviano Silveira**

# O carvão nacional

O que nos disse o sr. Jayme dos Santos Cardoso, digno Agente da Companhia Costeira nesta capital

Tendo chegado ao nosso conhecimento que a Companhia Nacional de Navegação Costeira pretende instalar no nosso porto um depósito de carvão catariense, para abastecimento regular dos seus vapores, procurámos o seu digno agente nesta capital, sr. Jayme dos Santos Cardoso, para averiguar o que de positivo houvesse a esse respeito.

Encontrámo-lo no seu gabinete de trabalho, atarefado.

Ao ver-nos, o sr. Cardoso veio gentilmente ao nosso encontro e elle mesmo nos introduziu no seu gabinete, onde, diante da sua afabilidade, nos sentimos perfeitamente bem.

Dissemos-lhe o fim da nossa visita.

O activo e criterioso representante da velha Companhia Costeira prontamente se dispoz a nos attender e nos informou que effectivamente havia ideia de instalar aqui um depósito de carvão das minas catharienses, afim de serem aqui supridos os vapores daquela Companhia, que já vêm consumindo o nosso carvão desde ha algum tempo, com o mais compensador exito.

Trata-se, entretanto, de simples ideia em estudos, para cuja realização o emtanto elle empenhará todo o seu melhor esforço e boa vontade, tanto mais que em torno dessa ideia reina boa disposição, por ser, de certo modo, motivo de regosio para os catharienses.

E' um meio de tornar efectiva a velha aspiração dos que pugnavam pelo aproveitamento definitivo do minerio cathariense.

Sobre a eficiencia do carvão cathariense tambem alludiu o sr. Cardoso, dizendo que o carvão de Santa Catharina está causando surpresas e maiores surpresas reserva para o futuro.

Em seguida, o diligente e cavalheiresco representante da Costeira, que é um dos mais entusiastas e devotos auxiliares daquela antiga e conceituada Companhia, demorou-se a expor-nos, em traços geraes, a situação daquella importantissima empresa de transportes maritimos, a cujo serviço está ha 22 annos.

Com referencia ao movimento da referida Companhia neste porto, o sr. Jayme Cardoso nos mostrou uma bem organizada estatística, com todos os dados relativos á carga de importação e de exportação, serviço de passageiros, etc. Por essa estatística se deduz que o movimento de carga especialmente é o mais animador possivel, tendo mesmo augmentado nos ultimos tempos apesar da situação anormal do paiz, que estando este a braços com a obra de reconstrução nacional, se reflecte em todo o commercio e industria nacionais. O nosso porto não é bem um porto exportador; mas a exportação é bastante para compensar os es-

forços das empresas de navegação que nelle operam. A Companhia Costeira, por sua parte, segundo nos affirmou o sr. Cardoso, pôde dizer-se bem compensada, pela preferéncia que lhe dá a nossa praça.

Diante da amabilidade com que o opeioso agente da conceituada Companhia Nacional nos mostrou os diversos apartamentos da sua agencia, cuja organização é verdadeiramente modelar, constatámos a intelligéncia e ordem do seu organizador, cujo espirito trabalhador e cujo caracter integro já de ha muito admiravamos.

O sr. Jayme Cardoso, que não faz alardes nem se jacta de suas qualidades, vê assim operando calmamente em beneficio da Companhia que representa e conquistando a cada dia que passa maior conceito em nossa praça, por parte do commercio importador, influyendo sobretudo pela superioridade do seu espirito de verdadeiro cavalheirismo, sem o desperdicio de amabilidades facéis e sem quebra da sua dignidade de verdadeiro representante da acreditada Companhia de Navegação Nacional que é a Costeira.

Ao deixarmos a sua Agencia, foi essa a impressão que trouxemos, além deirmos convencidos do que nos affirmou o sr. Jayme Cardoso sobre a franca prosperidade da Companhia de que é agente:

— Todos esses boatos que por ahi andam sobre a precaria situação da Companhia devem ser considerados falsos e até impatrioticos. Si a Costeira sofre algum embaraço, isso não é mais do que o reflexo da situação geral e portanto transitorio. Tudo nos faz crer que dentro em pouco serão derribados todos esses entraves e se comprovará a falsidade desses boatos, proseguindo a Companhia Costeira no seu sempre crescente progresso. E' para isso que trabalhamos sem desfalecimentos».

## A eleição do directorio liberal de São Francisco

O sr. dr. Neréu Ramos, presidente do directorio central do Partido Liberal Cathariense, recebeu o seguinte telegramma:

«São Francisco, 8.—Entre os trinta e seis candidatos apresentados á eleição de ontem, obtiveram maioria os srs. Rogério Vieira, Carvalho Filho, Leonidas Branco, João Silveira de Souza, Antonio Pedro de Oliveira, Cid Vieira, Antonio Alves de Carvalho, Plinio Pinheiro Lima, Petronilio Victor de Souza, Antonio de Souza Lima e Olivio Nobrega.

Seguem copias das actas, Saudações—Waldemar Silva, secretario».

## Novo arcebispo titular na Persia

Monsenhor Lari, actual auditor da Nunciatura Apostolica no Rio de Janeiro, foi nomeado Arcebispo titular de Tyro e delegado apostolico na Persia.

# A situação da industria assucareira

## Uma comissão de industriaes e agricultores no Ingá

Rio, 8 (Republica).—O general Menna Barreto, Interventor Federal no Estado do Rio, recebeu, ante-ontem, no Palacio do Ingá, uma comissão de industriaes e agricultores campistas, compostas dos srs. José Antonio da Silva Povoaes, coronel Antonio Peçanha Junior e Alfonso Pinto, que foram expôr á s. exa. a situação de angustia que está atravessando; no momento presente, a industria assucareira do visinho Estado.

Após a conferencia, o sr. cel. Antonio Peçanha Junior concedeu á Folha da Manhã a seguinte palestra, sobre o motivo de sua viagem e o resultado do encontro da comissão com o interventor fluminense:

—E' a mais difficil que se pôde imaginar a situação da industria assucareira de milha terra na hora actual e, si não fosse isso, certamente que não teriamos procurado o gal. Menna Barreto, que mal acabou de tomar posse do governo e, portanto, não se pôde ainda estar perfeitamente inteirado dos problemas estaduais.

O governo federal, é certo, que já promettera resolver o assumpto, e possivelmente o fará com o necessario patriotismo.

Acontece, porém, que já esperavamos essa providencia em abril e agora ella nos foi prometida para os meados do mez vindouro.

Ora, nós estamos precisamente na época em que principiám as sêzras e, por conseguinte, se faz mister que salubamos, desde já, a sorte que nos espera.

Foi por isso que procuramos fallar ao Interventor, que nos ouviu com a maxima attenção, procurando conhecer o problema em todos os seus detalhes e deixando-nos a impressão de que s. exa. se interessou bastante pelo caso e vae enviar esforços para satisfazer, quanto possivel, os anseios dos industriaes campistas.

—E quaes são as medidas de caracter mais urgentes pleiteadas pelos industriaes?

São varias, meu amigo, em primeiro lugar é preciso saber que atingimos a super-produção do que resultou, eozno não poderia deixar de acontecer, a depreciação do producto.

Os trapiches estão abarrotados do producto e, dentro em breve, mais abaphantoso será a situação, porque augmentará extraordinariamente os stocks, desde que comecem as sêzras, o que acontecerá ainda este mez.

O memorial que entregamos ao illustre Interventor estuda pormenorosamente o problema e propõe a adopção das seguintes medidas de caracter urgente:

A)—Exportação do producto em stock, á razão de dez por cento de cada vez e de igual percentagem do producto relativo á sêzra que se vae iniciar.

B)—Financiamento do producto em stock por intermedio do Banco do Brasil.

C)—Resolução immediata do problema do alcool-motor.

—Acha facil pôr em pratica essas medidas?

—Perfeitamente. A queira, não tem mais nada que esgudar, porque o alcool-motor tem as condições necessarias para ser applicado. O que ha á que, para obter os resultados necessarios, deve-se empregar o alcool de 41 ou 42, sem o que nada se conseguirá.

No meu automobile eu só emprego o alcool e nada tenho do que me queixar.

Já o tenho empregado em tractores com o resultado mais caprichoso.

Aqui, em geral, não se encontra alcool sinão de 38 ou 40, no maximo, de modo que o seu emprego resulta improfitoso.

Essa parte do problema é, aliás, a mais importante, porque não só o Brasil deixará de importar gasolina, como tambem sendo applicado alcool para fins industriaes, fatalmente ter-se-á de restringir a produção e elle se valorizará automaticamente.

## O RESGATE DE TITULOS NA PREFEITURA

A Prefeitura Municipal de Florianópolis pede-nos a publicação do seguinte:

«Os titulos que estão sendo resgatados são os denominados titulos da Dívida Publica Municipal e emitidos, na administração do sr. capitão João Carvalho, referindo-se a juros de splices, vencimentos de funcionarios e outras contas. Ha outra especie de titulos, com a mesma denominação que, porém, estão ainda sendo conferidos e averbados e dos quaes a Prefeitura só mais tarde poderá tratar.»

## João Alcântara da Cunha Foot-ball

Foi promovido a telegraphista de 2a. classe o nosso estimado conterraneo João Alcântara da Cunha, digno chefe do Districto Telegraphico neste Estado, cargo esse a que vem dando cabal desempenho desde o advento renovador da Revolução.

O sr. Alcântara da Cunha é um antigo funcionario, com brilhante fé de officio, e prestou excellentes serviços á causa revolucionaria.

O digno chefe de districto tem recebido innumeras felicitações, a que juntamos as nossas, por motivo da sua merecida e justa promoção.

# José da Silva Juruena Junta de Sancções

Conforme já noticiamos esteve muito concorrido o embarque, sabbado ultimo, do sr. José da Silva Juruena, que, com criterio, capacidade e honestidade, administrou a nossa repartição aduaneira durante dois annos e dois meses, tendo comparecido além de muitas exmas. familias, o representante do sr. general interventor, altas autoridades, todos os chefes e funcionarios das repartições da Fazenda, alto commercio, agentes fiscaes e despachantes aduaneiros.

S. exa. que seguiu acompanhado de sua exma. familia, se destina á Corumbá, de cuja Alfandega é Conferente.

O sr. Delegado Fiscal baixou a seguinte portaria:

«O DELEGADO FISCAL DO THESSOURO NACIONAL, neste Estado, consigna a visita de despedida feita, hoje, á esta Repartição, pelo sr. José da Silva Juruena, dignissimo Conferente da Alfandega de Corumbá, no Estado de Mato Grosso, para onde regressa depois do cabal desempenho dado ao elevado cargo de Inspector da Alfandega desta Capital.

Serenio, inalteravel e sobretudo inquebrantavel na defesa dos interesses da Fazenda Nacional, S. S. venceu, nessa comissão, como já o fizera nas anteriores, suavemente, mais uma gloriosa etapa de funcionario probo, leal e dedicado, cuja integridade inalteravel e invulgar tem sido a sua mais accentuada e nobre virtude.

Convido os srs. funcionarios para o seu embarque, hoje, afim de lhe levarmos o abraço de despedida e testemunhar-lhe votos, á si e a sua Exma. Família, de constante felicidade e lidimas venturas. (Ass.) Olegario do Prado Carvalho».

O sr. Inspector da Alfandega baixou a seguinte portaria:

«ALFANDEGA DE FLORIANÓPOLIS — Portaria numero 291.

Embarcando, hoje, com destino ao seu torrão natal, o distincto collega sr. José da Silva Juruena, ex-Inspector desta Alfandega, que tão sabiamente a vinha dirigido, imprimido modelar e proficua administração, deixando um amigo em cada funcionario desta casa, tem, portanto, esta Inspectoria, o grato dever de convidar todos os collegas desde o mais graduado até o de menor categoria para, incorporados, comparecerem ao embarque daquelle illustre chefe, que deverá se realizar ás 19 horas, no trapiche municipal.

Dê-se conhecimento á Casa, Guarda-Moria e Capatazias. O Inspector

(Ass.) Odlito M. de Araujo»

Precisa de lenha em toros ? Mandaremos á sua residencia. E' só pedir a Simões Cia. & Ltda. Telephone 490

Grande Queima COBERTORES DELA PARA CASAL a começar de Rs. 6\$500 a Rs. 69\$000 só nas Casas Pernambucanas

# Circo "Monte Santo"

Director - L. AGNELINO — Ensaíador - RENÉ LIMA — Representante - J. ROSSI

Empresa - **Mourã & Macuco**

**ESTRE'A - Sexta-feira, 12 de Junho de 1931 - ESTRE'A**

**Companhia equestre, gymnastica, acrobatica e dramatica**

**Possuindo animaes domesticados e um Pavilhão completamente novo**

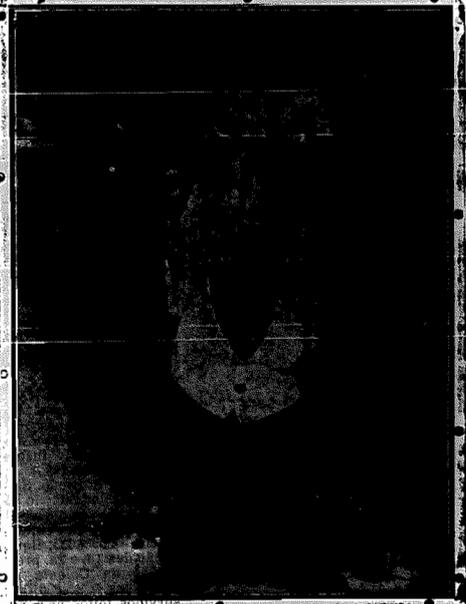
**Elenco artistico:**

- FAMILIA MICHELONI - Trapezistas, bailarinos e acrobatas de real valor.
- FAMILIA BATOCK - cançonetistas e duetistas de grande merito.
- FAMILIA GONÇALVES - Acrobatas e malabaristas.
- NINI GARCIA** - Rainha do charleston, verdadeira representante da beleza e graça hespanhola.
- NINI GARCIA é indiscutivelmente a melhor bailarina até hoje vinda a America do Sul.
- FAMILIA LIMA - completistas de grande exito.
- SENHORITA LILA - Trapezista e saltadora - SENHORITA JULIETA, Bailarina classica.
- ASTOLPHO GONÇALVES - Illusionista e musico de merito, ex-alumno do professor Richard, fará os mais interessantes e modernos trucs de magia.
- MISS DEOLINDA - com sua troupe canina, fará os mais diffices trabalhos de equitação.
- THE FLEUGATICOS - Acrobatas de salão ANGELINA GONÇALVES, Malabarista.
- PANCHITO e MANOLITO - Musicos excentricos, reis das anedotas.
- BOLONHA e JUQUINHA - Os comicos da galhofa, os inimigos da tristeza e os imperadores do Riso.
- E... outros artistas de fama mundial

A Companhia apresentará ainda os melhores dramas de grande montagem. **Amor e Odio, Honrarás tua mãe, Mão Negra, O Pirata, O Grito da Consciência e o Conde de Santa Rosa, etc.**

Abrilhanará os espectaculos a banda de musica «Amor a Arte» e uma grande "Orchestra de Professores".

Acommodações para duas mil pessoas - **Preços populares**



BOLONHA, o homem que faz...

**Notas Policiaes**

Depois de trabalhar 8 mezes na casa de um seu vizinho, Manoel Juvencio Sobrinho apossou-se de uma vez, dizendo que a havia comprado. A policia, fazendo as diligencias necessarias, descobriu que era furto e o prendeu. Alfredo Luiz Teixeira queixou-se á policia de que sua cunhada Maria das Dores Medeiros, menor de 14 annos, havia fugido de casa, sendo ignorado o seu paradeiro. A policia tomou as necessarias providencias que o caso exigia. A sra. Leonida Simas, residente á rua General Ozorio, queixou-se á policia de que Orlando Manara tentou arrombar a sua casa, dizendo que como era um homem perdido e a queria matar. Foram tomadas providencias pela policia. Foram presos por embriaguez Odorico Feijó e Jayme Marques, tendo o primeiro tentado resistir á prisão do segundo, promovendo desordens no Restaurant Chiquinho. Por terinsultado a duas senhoritas, foi preso Gilberto Cardoso. Foi preso Nestor Martins por ter maltratado o empregado de um restaurant.

**Cine Palace**

Com pezar registramos o atropelo com que os habitúes do Cine Palace andaram em a noite de domingo, ao ter inicio a segunda sessão naquelle centro de diversões. Foram levados por deantes senhoritas e creanças as quaes fiaram ligeiramente contundidas. Taes scenas são deveras dignas de censuras, sobretudo numa capital civilizada, como se presa de ser a nossa. Todas as pessoas que se achavam no saguão de espera, precipitaram-se para o interior do Cine, num atropelo doido. Chamamos a attenção tanto dos srs. espectadores como dos proprietarios do Cine Palace. E' preciso mais prudencia, já dos admiradores do cinematographico como dos funcionarios daquelle centro de diversões. Talvez fosse conveniente a abertura de mais portas; para dar vazo á onda de espectadores que alli accorrem. Ficam ahi a nossa reclamação e o nosso alvitre.

**Grave desastre no Theatro Alvaro de Carvalho**

Ontem, ás 13 horas mais ou menos, occorreu grave desastre no Theatro Alvaro de Carvalho, onde estiveram em serio risco de vida dois intellizes operarios. Os serventes de pedreiro Francisco Evaristo Filho, solteiro e Trajano Duarte Silva, ambos brasileiros, trabalhavam na nova cabine que ali está sendo construida, quando esta desabou, quasi soterrando-os. Soccorridos por populares, pela policia e pelo Corpo de Bombeiros, foram os infelizes operarios soccorridos, tendo dado entrada no Hospital de Caridade, onde se acham em tratamento. Precisa de lenha em tóros? Mandaremos á sua residencia. E' só pedir a Simões & Cia. Ltda. Telephone 499

**Cambio**

Vigoraram, ontem, as seguintes taxas para a venda de cambiaes, nesta praça: \$ a 90d/v 39,16 U. \$ S. 13\$925 \$ si Londres 317,32 Franco francez \$548 Dollar 13\$970 Lira italiana \$732 Peseta 1\$340 Franco suizo 2\$710 Mareo-ouro 3\$316 Belga 1\$948 Peso-ouro Uruguaey \$8550 Peso-papel argentino 4\$340 No Banco do Brasil foram vendidos vales-ouro, para pagamento de direitos aduaneiros, á taxa de 7\$630 por mil réis-ouro. 4.500 saccas de café jogadas ao mar Rio, 8 (Republica)— Foram lançados ao mar as primeiras 4.500 saccas de café, devendo attingir a 42.000 saccas a quantidade julgada necessaria diminuir no stock, aqui.

**VIDA SOCIAL**

Anniversaria-se, hoje, o sr. Amphilooquio de Carvalho Gonçalves, funcionario da Administração dos Correios. Viajantes Procedente de Joinville, hospeda-se nesta capital o sr. Romeu Machado. Encontra-se nesta capital, vindo de Curitiba, o dr. Antonio Cunha. Seguiu, ontem, para Itajahy, donde regressará hoje, o dr. Henrique Rupp Junior. De Nova Trento chegou a esta capital o sr. Coronel Hypolito Boiteux, abastado negociante naquelle praça. Dr. Placido Olympio de Oliveira Vindo de Joinville achase entre nós o sr. dr. Placido Olympio de Oliveira, prefeito daquelle municipio do norte. Heitor Santos Vindo de Camboriú, onde exerce as funções de Prefeito do Municipio, chegou o sr. Heitor Wedekin dos Santos. Mauro Ramos Desde alguns dias está nesta capital, procedente de Lages, o sr. Mauro Ramos, fazendeiro e criador naquelle municipio. Celso Ramos Acompanhado de sua exma. esposa, está nesta

**THEATRO**

Conforme noticiamos realizou-se, sabado, no Theatro de Carvalho, o anunciado spectaculo dos amadores do Centro de Cultura Theatral, em beneficio aos cofres da Federação Catharinense de Desportos. Foram exhibidas as hilariantes comedias A Familia Fagundes e O Filho do Major, constituindo quatro actos de franco humorismo e que foram desempenhados com muita graça e sobriedade pelos conhecidos amadores Antonio Vieira Machado (Sanford), Eugenio Dal Grande, Albano Lucio, Sargento Fontoura, Roberval Machado, Julia Bosco, Rodolpho Bosco, Mena Silva e Maria Linhares, que arrancaram da regular assistencia fartas e gostosas gargalhadas. Sanford e Fontoura foram os que mais se aproveitaram das situações para darem mais comicidade á interpretação e fazer a rir a boa rir. Os demais tambem foram optimamente. Quinta-feira proxima será reprisado esse interessante programma. Não queremos fechar esta noticia sem felicitar os interpretes das peças e o scenographo que pintou os lindos pannos apresentados—sr. Antonio Dias—demonstrando mais uma vez o quanto é capaz de produzir o seu espirito de joven esforçado e amante da arte. capital, vindo de Lages, onde é abastado fazendeiro, o sr. Celso Ramos. José Müller Procedente de Itajahy, onde reside, chegou o sr. José Eugenio Müller, membro do directorio Central do Partido Liberal Catharinense.

**Grande Queima**

**Cobertores de lã para casal**  
a começar de Rs. 6\$500  
a Rs. 69\$000  
**só nas**

**Casas Pernambucanas**



**Junta de Sanções**

Em cumprimento à decisão da Junta, faço publico para conhecimento de todos aqueles a quem interessar possa, que em sessão de 30 de maio proximo findo, da Junta de Sanções, foi assignada a sentença do processo de sindicancia do municipio de Cruzeiro do Sul, em que são accusados o ex-prefeito Manoel dos Passos Maia, ex-sub-prefeito Arthur Pereira, ex-thesoureiro Manoel Joaquim do Rego Lins Filho, e ex-funcionarios João Madureira, Ascendino José Feneira, Raymundo Accioly Borges, Paulo Günther, Felipe Bitencourt e Getulio Machado Lima, os quaes foram condemnados os tres primeiros a resarcirem à Fazenda Municipal os prejuizos causados, respectivamente, Manoel dos Passos Maia, 111:217\$039; Arthur Pereira, 1:000\$000 e Manoel Joaquim do Rego Lins Filho, 5:610\$000, facultado a Arthur Pereira a passar a Fazenda Municipal a escriptura da area de terra adquiada pela Municipalidade, tendo além disso, todos os accusados perdidos os direitos politicos, na forma do art. 6°, letra b do Decreto Federal n. 19.811, de 28 de março do corrente anno, pelo prazo de 10 annos, o primeiro; 5 annos, o segundo e terceiro, e 3 annos os demais.

Secretaria da Junta de Sanções, em Florianopolis, 6 de junho de 1931.

*Adalberto Jorge Cidade*  
secretario.

**Inspectoria de Vehiculos**

Está sendo chamado pela Inspectoria de Vehiculos, com o prazo de 24 horas, o chauffeur do automovel n. 100 P, afin de assignar o auto de multa que lhe foi imposta por conduzir o referido automovel com excesso de velocidade na rua Conselheiro Mafra, no dia dois do corrente, ás 10,30 horas.

Findo o prazo será o auto de multa remetido ao Thesouro do Estado, para a respectiva cobrança na forma de Lei.

**Prefeitura Municipal de Florianopolis**

**EDITAL**

De ordem do dr. Prefeito Municipal, convido a todas as pessoas que requererem terrenos por aforamento, no Cemiterio Publico de Itacorubi, e pagarem os emolumentos marcados em Lei, a comparecerem na Secretaria desta Prefeitura, afin de ser extrahido o competente titulo.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Florianopolis, 6 de junho de 1931.

*Euelldes Vieira Mafra*  
3° escriptuario encarregado do expediente.

**GARAGE**

**Aluga-se** uma à rua Francisco Tolentino, a tratar com Campos Lobo & Cia. A' rua Cons. Mafra, 35 (sobrado).

**Dr. Pedro de Moura Ferro**  
ADVOCADO  
Rua Trajano, n. 1  
Telephone 1821

<b>Estructuras de aço</b>	<b>Edificios modernos</b>	<b>Cimento armado</b>
---------------------------	---------------------------	-----------------------

- **Escritorio** -  
DE -

**Engenharia Civil e Architectura**  
DE -

**Jacob Goettmann**

Organiza projectos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construcções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rapidos, economicos e garantidos.

Referencias de *Porto-Alegre, Uruguayana, Santa Maria, Itaquí, Laguna, Blumenau* e outras.

**FLORIANOPOLIS**  
RUA JOINVILLE, 18 — TELEPHONE 1504

<b>Instalações industriais</b>	<b>Pontes</b>	<b>Estradas de ferro</b>
--------------------------------	---------------	--------------------------

**Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro**

**AGENCIA DE FLORIANOPOLIS**

End. telegr.—Directoria-Dyoll—Agencias-Naveloyd  
Codigo A. B. C. 5a. ed.—Bentley's—Westernica—Particular—Ma. c. ite

*Vapores esperados do norte e do sul*

**Comm. Capella** Chegará do sul no dia 6 do corrente, sabido no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros

**Annibal Benvenuto** Chegará do norte no dia 10 de Junho do corrente sabido no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas e valores e passageiros.

**Paquete Pará** Chegará do sul no dia 13 do corrente sabido no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, São Salvador, Macaé, Recife, Cabedello, Natal, São Luiz e Belém. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Para mais informações á Praça 15 de Novembro n.º 1, Sobrado, com o Agente

*Heitor Blum*  
Agente

**Empresa Nacional de Navegação Hoepcke**

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

"CARL HOEPCKE", "ANNA" e "MAX"

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha EPLIS.—RIO DE JANEIRO, escalando por Itajubá, S. Francisco e Santos.	Linha IPOLIS—PARANGUÁ, escalando por Itajubá, São Francisco.	Linha FLORIANOPO LAGUNA.
Paquete "Carl Hoepcke" dia 1°	Paquete "Max" dias 6 e 20	Paquete "Max" dias 2, 12, 17 e 21
Paquete "Anna" dia 8	Sahidas ás 22 horas	Sahidas ás 2
Paquete "Carl Hoepcke" dia 16		
Paquete "Anna" dia 23		
Sahidas ás 7 horas da manhã		

**AVISO** Toda o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche RAMARIA.

**PASSAGENS:** Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores, sempre ficamos aos sr. interessados que só assumiremos compromisso com os passageiros e dos reservados, até ao MEIO DIA da sahida dos nossos vapores.

**EMBARQUE:** Para facilidade de serviço só daremos ordem de embarque MEIO DIA da sahida dos nossos vapores.

—Passagens, fretes, ordens de embarque e demais informações, com os proprietarios

**CARLOS HOEPCKE S.A.**

**Gabinete cirurgico dentario**  
— DE —  
**ANTENOR MORAES**  
cirurgião dentista

Especialista em trabalhos de ponte (bridgework) sob absoluta garantia  
Rua Deodoro, n. 26

Precisa de lenha em toros?  
Mandaremos á sua residencia.  
E' só pedir a *Simões & Cia. Ltda.*  
Telephone 499

**B. Maç. de S. Catharina**

**ASSEMBLEIA GERAL**  
De ordem do Sr. Presidente, convido aos Irs. pertencentes ao Quad. desta Associação, para comparecerem a Ses. de eleição da nova Directoria, a realizar-se no dia 8 de Junho 2a. Sessão no Temp. da Aug. Lol. Regeneração Catharinense, ás 19 horas da manhã.  
Flópolis, 19 de maio de 1931.  
O 1° Secret.  
J. M. F. S.

**J. V. Dias**

**GRATIAS POR ATACADO**  
*Preços sem competencia*  
Esc. e Fab. — Rua Felipe Schmidt, 41—terreo  
**NOPOLIS**

**MARMORARIA GOMES**

— de —  
**SEAR DOMINGUES LEITE GOMES**

**RESTA CASA EXROU-TA-SEM TODO O QUAL-QUER TRABALHO EM MARMOR**  
Marmoros, Lapias, Granas, Anjos, etc.  
Tem parval para o serviço de obras.  
Abre-se qualque tipo de letra.  
O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) e melhor.  
Residencia e officinas, rua Conselheira Mestre n. 130.  
S. Catharina—Florianopolis—Brasil.

**CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO**  
**Filial de Florianopolis**  
**Rua Felipe Schmidt, 27**

**RESULTADO DO 177 SORTEIO DO PLANO RIO BRANCO, REALIZADO EM O DIA, 8-6-1931**

**PREMIO MAIOR, no valor de Rs. 1.600\$000**  
Foi contemplado, no valor de Rs 1.600\$000, a caterneta n. 8030, pertencente a prestamista ELVIRA GIESE, residente em Joinville.

**PREMIOS DISTRIBUIDOS ATÉ A PRESENTE DATA 383:136\$500**  
**PREMIOS, NO VALOR DE Rs. 203000**

2634—Alberto Puga, Joinville  
0348—Alberto Keichenberg, Joinville  
2912—Osmani S. arcs, Estreito  
7691—Ignez Silva Santos, Joinville  
5098—Charé, Sacco dos Limões  
0971—Eraina Silveira, Florianopolis  
2595—Walmor Carpa, Florianopolis  
8349—Jacé Vicente Goulart, Biguaçu  
3663—João Domingos Rodrigues, Estreito  
6389—Mário Marques, Florianopolis

**PREMIOS, NO VALOR DE Rs. 105\$000**

6451—Romeu C. Melli, Pantanal  
5046—Luiza C. Souza, Florianopolis  
1672—Maria Luiza Bregim, Blumenau  
1653—Aldo Dias, Florianopolis  
3922—Ansonio Luz, Florianopolis  
1296—Alicete Barbosa, Florianopolis  
3117—Lano Manoel Luciano, Lano Müller  
8856—Veronica Guedes, Blumenau  
7870—Celina Maffezzoli, Blumenau  
8036—Honorio P. Viets, Ribeirão

**ISENÇÕES**

0074—Joaquim I. Mello, Trindade  
3577—Ilusa Costa, Florianopolis  
2710—Anna Muller, Jaraguá  
0643—Orlando Novas, Florianopolis  
2724—Camillo O. Ferreira, Estreito

Florianopolis, 8 de junho de 1931.  
*Visto Barreto, Lima & Cia.*  
João P. de O. Carvalho, Proprietarios.  
Fiscal do Governo Federal

**Companhia Tracção, Luz e Força de Florianopolis**

**Aviso**

A Companhia Tracção, Luz e Força de Florianopolis, avisa ao publico em geral, que, tendo havido um desanranjo num dos transformadores da sub-Estação do Estreito que fornecem a corrente primaria para esta Capital é, por esse motivo, forçada a conservar a voltagem de suas linhas um pouco mais baixa e diminuir algumas lampadas da iluminação publica em pontos mais afastados da cidade, medidas essas que serão postas em pratica, entre ás 6 e 9 horas da noite, apenas por alguns dias, até que fique devidamente reparado o transformador em questão.

Florianopolis, 2 de Junho de 1931.

**A GERENCIA**

**Dr. M. Moura Ferro**

Molestias internas de adultos e creanças. Tratamento de molestias nervosas, syphilis e tuberculose.

**Pequena cirurgia**

Injecções de oxigenio com bom resultado na anemia, tuberculose, debilidade, insomnia, molestias do coração e asthma

Attende chamados á qualquer hora, dentro e fóra da cidade.

Consultorio: Rua Trajano, n. 1 (sobrado)  
DAS 9 1/2 A'S 12 E DAS 14 A'S 17 HORAS.  
Telephone, n. 1—3—2—1.

# Companhia Nacional de Navegação Costeira

## MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte		Para o Sul	
Pacote ITAQUATIA' sahirá a 8 do corrente para: São Francisco Paranaguá Santos São Sebastião Rio de Janeiro Victoria Linéas Bahia Aracajú	O paquete ITAJUBA sahirá a 11 do corrente para: Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Victoria Bahia Maceió Recife e João Pessoa	O paquete ITATINGA sahirá a 15 do corrente para: Imbituba Rio Grande Pelotas Porto Alegre	O paquete ITASSUCE sahirá a 10 do corrente para: Rio Grande Pelotas e Porto Alegre
ITAPACY sahirá a 10 do corrente para: Itajubá Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro		O paquete ITAPACY sahirá a 11 do corrente para: Imbituba Recebe passageiros e cargas = Frete de cargueiro	
FRETE DE CARJUEIRO		<b>AVISO:</b> Recebe-se carga e encomendas até a vespera da saída do paquete. Atende-se a passagens no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacína. A bagagem de porão, deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais. PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE J. Santos Cardoso Rua Conselheiro Mafra = 33 Tel. 1.250 — End. tel. COSTEIRA	

**Tinturaria da Moda**  
 DE  
**Rubens & Irmão**  
 Lava-se e tinge-se em 24 horas  
 Astracam, Seda, Luvas, Casemiras de qualquer especie etc.  
 Serviços garantidos — Por processo Chimico  
**Florianópolis**  
 Rua João Pinto, 34 — Telephone 311

**Corsini & Irmão**  
 CONSTRUTORES  
 Projectos e orçamentos  
 Construção de civis e hydraulicas  
 Escritorio - **Ponte Hercilio Luz**  
 (LADO DO CONTINENTE)  
**CAIXA POSTAL 97**  
 End. **Telegraphico Corsini**  
**FLORIANOPOLIS**

**Fabrica de Moveis Catharinense de Paulo Schlemper**  
 Reiniciando seu trabalho, interrompida pelo incendio ha dias occorrido, espera merecer a mesma confiança os preferencia que sempre teve.  
 Continúa executando, com presteza e perfeição, seus trabalhos.  
 Officinas, rua Pedro Ivo, Escritorio, rua Tiradentes n. 7, onde serão tratados todos os seus negocios.

**OLIVIO JANUARIO DE AMORIM**  
 Tabelião de notas  
 OFFICIAL PRIVATIVO DE PROTESTOS E REGISTRO DE IMMOVEIS DOS DISTRICTOS  
 — PROVISORIAMENTE —  
**R. CONSELHEIRO MAFRA, 33** — 1. andar

**LOTERIA DO ESTADO DE SERGIPE**  
 Concessionarios  
**AngeLO M. La Porta & Ca.**

Firma commercial estabelecida em FLORIANOPOLIS de accordo com o contracto registrado na Junta Commercial do Estado de Santa Catharina, sob registro numero 946 de 24 de Abril de 1924, 2080 de 15 de Janeiro de 1931 e cartão sob n.º 2100 de 16 de Fevereiro de 1931 da instalação de uma filial na Cidade de Aracajú, Capital do Estado de Sergipe.

**ESTRACÇÕES A'S QUINTA FEIRAS**  
**Premio maior 100.000\$000**

**Estracção 11 de Junho de 1931**

**PLANO A**

16.000 bilhetes a 18\$000	288.000\$
menos 25 por cento	72.000\$
75 por cento em premios	216.000\$

**PREMIOS**

1 premio de	100.000\$
1 " "	10.000\$
1 " "	4.000\$
2 premios "	4.000\$
5 " "	5.000\$
10 " "	5.000\$
20 " "	4.000\$
60 " "	6.000\$
350 " "	14.000\$
1600 prem. 2 U A dos 10 primeiros premios a	40\$ 91.000\$
2050 premios no total do	Rs. 216.000\$

Os bilhetes trazem impressa a imagem de **SANTA CATHARINA**  
 Essa marca acha-se registrada na forma da lei e pertence á firma ANGELO M. LA PORTA & CIA.  
 assim como as palavras  
**A RAINHA DAS LOTERIAS**  
 Estracções em Aracajú á **RUA JOAO PESSOA N.º 5**  
 Endereço telegraphico na matriz e filial — **LOTERIA**  
 N. B. Esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina

**Casemiras e Lãs**  
 para CASACOS e VESTIDOS, largua 150 cm, desde 9\$000 o metro  
 Recebeu um magnifico sortimento  
**a CASA ROMANOS**  
 Sita á rua C. Mafra n.º 26

**A maior garantia da elegancia é o FEITIO =**  
 Uma boa fazenda, só não é sufficiente. E' preciso que o alfaiate saiba aproveitá-la!  
**QUEREIS CONFIRMAÇÃO**  
 Procure a  
**Alfaiataria Pereira e a tereis**  
 Rua Felipe Schmidt n. 20

**PARA CASAMENTO CIVIL**  
 Procure PROTASIO LEAL, no Cartorio do Registro Civil, no Palácio da Justiça (ao lado do Congresso, na Praça Getulio Vargas), que,  
**- gratuitamente -**  
 vos dará todas as informações necessarias, ficando V. S. perfeitamente orientado sobre tudo o que exige a lei do Casamento Civil.